Jornal
O Trabalhador

Mala Direta Básica
CNPJ 45.379.252/0001-01
Sind. Met. Pindaba
Correios

Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região - Edição 135, de Abril de 2023 - Acesse: www.sindmetalpinda.com.br

Paralisação na Novelis denuncia práticas de assédio moral na fábrica

Pressão da chefia acontece até pelo WhatsApp em dia de folga; o trabalhador tem direito à "desconexão do trabalho" durante a sua folga. Esse problema tem gerado até processos judiciais em outros locais, como Minas Gerais Pág. 3

Veja como está o andamento do processo de insalubridade da Novelis Pág. 7

Novos sócios que se associarem até o dia 24 de abril também poderão participar Pág. 4

Paralisação cobra nova jornada e critica convênio na Gerdau

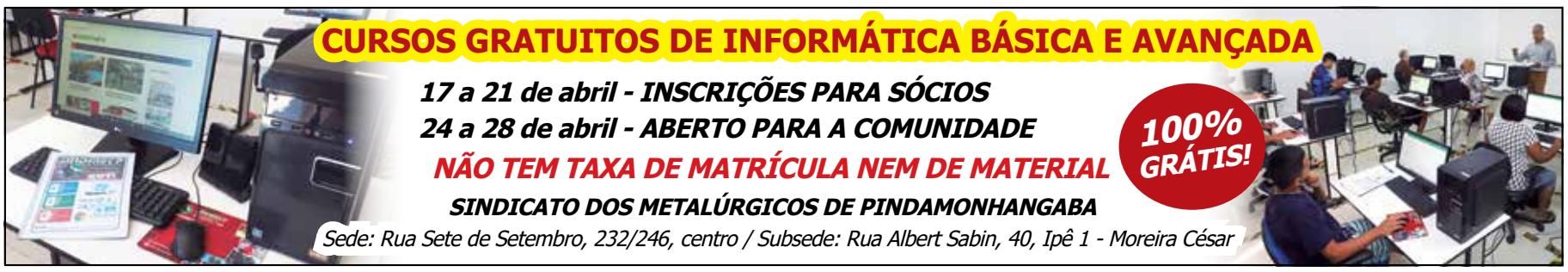
2 horas de protesto com adesão total nos 3 turnos; veja como foi a reunião Pág. 2

Sindicato cobra correções na Confab

Pág. 3

Incomisa supera fase de Recuperação Judicial

Pág. 3



Trabalhadores da Gerdau fazem paralisação pelo "sábado sim, sábado não"

Assembleia no turno da manhã, que aprovou paralisação de 2 horas, assim como nos demais turnos; ao lado, André e os coordenadores Palazzi e Tevez com protocolo das reivindicações

Os trabalhadores da Gerdau fizeram uma paralisação de duas horas no dia 8 de março para reivindicar uma mudança na jornada de trabalho.

Trabalhadores que estão na escala 6x1, que folgam apenas aos domingos, poderiam reduzir o horário de refeição e ter o chamado "sábado sim, sábado não", com folgas em dois sábados por mês.

Segundo o presidente do Sindicato, André Oliveira, a medida é uma antiga reivindicação da entidade, já é aplicada em fábricas como a Tenaris Confab e a Novelis.

"Não vai mudar a quantidade de jornada no mês, não vai mudar nem a rota de ônibus, mas a Gerdau não aceita. É possível e até vantajoso para a empresa colocar essa jornada. O trabalhador com mais tempo para a família, ele produz melhor", disse.

O protesto também apontou problemas com os descontos excessivos do convênio médico nos salários dos funcionários e reforçou a luta das mulheres contra o preconceito e por igualdade no trabalho.

Após protesto, Sindicato faz reunião com direção nacional da Gerdau

Depois do protesto na Gerdau, o Sindicato teve uma reunião com a diretoria da empresa no dia 17 de março.

A reunião contou com integrantes da direção nacional da Gerdau.

Do Sindicato, além do Comitê Gerdau, dirigentes de outras fábricas, que têm ou já tiveram o convênio médico Unimed também participaram.

O Sindicato foi firme com a empresa, falou do volume de reclamações sobre o convênio, o alto valor descontado dos funcionários, a qualidade do atendimento, a falta de médicos especialistas no plano.

A empresa alegou que as mobilizações que já ocorreram aqui em Pinda geraram três alterações no plano: A retirada do custo de internação, a implantação do limite de desconto de 20% nos salários por mês e a criação da opção de coparticipação com valor fixo por dependente.

Dirigentes sindicais de outras empresas, que têm ou tiveram Unimed, também participaram

A fábrica insistiu que o formato do plano é corporativo, funciona da mesma forma no Brasil inteiro para 50 mil pessoas, mas acolheu as reivindicações do Sindicato e se comprometeu em buscar uma alternativa para Pinda.

Sobre a jornada com "sábado sim, sábado não" a empresa passou para o Sindicato mais detalhes do efetivo que hoje está na jornada 6×1 e falou que será necessário fazer um levantamento aprofundado para saber a viabilidade.

Gerdau aplica férias e banco de horas para adequar produção

No dia 3 de abril a fábrica fez uma comunicação ao Sindicato sobre uma queda na produção, com medidas para trabalhadores de 4 setores: Laminação 2 e 3, TMEC e Logística. Aqui em Pinda, está sendo possível adequar usando apenas férias e o acordo de banco de horas negociado pelo Sindicato. Veja mais na coluna ao lado.

Taxa de juros do Banco Central afeta fábricas de Pinda

*Por André Oliveira**

O Banco Central decidiu manter a taxa básica de juros, a Selic, em 13,75% ao ano.

É a maior taxa de juros do mundo. Isso é péssimo para a economia.

As montadoras estão tendo que dar férias coletivas. Não é só a questão da falta de semicondutores. A venda de veículos está em queda.

Essa queda está diretamente relacionada aos juros altos, que encarecem o crédito. Além disso, tem a redução do poder de compra da população.

Com esses juros absurdos e salários apertados, as possibilidades de financiamento caem e isso está derrubando a procura por carros novos.

A taxa de juros afeta o Brasil inteiro. E está afetando aqui também.

Estamos vendo isso no chão de fábrica. A Gerdau SA, que fornece o aço especial para fabricação dos carros teve queda. A Gerdau Summit, que atua na energia eólica também. A unidade de Mogi das Cruzes entrou em lay-off.

Tivemos reunião com a Gerdau. Aqui não vai ter discussão de lay-off por enquanto. Além das férias, nós temos o acordo de banco de horas. Nos meses de abril e maio a fábrica vai soltar trabalhadores de férias e zerar o banco de horas.

É um recurso a mais que agora pode ser utilizado para adequar a baixa na produção, graças ao acordo que a gente fez.

A expectativa da fábrica é que a produção melhore no segundo semestre. Importante falar: Não há até agora nenhuma conversa sobre demissões.

A Novelis também teve queda na produção. Além das montadoras, também o setor de latas de bebidas sente o impacto. O Grupo Petrópolis, que é da Itaipava, Petra e Cristal, entrou em Recuperação Judicial, alegando que os juros altos geraram uma crise sem precedentes. Nós vamos ter reunião também com a Novelis para detalhar.

É importante explicar que durante o governo Bolsonaro foi aprovada a tal autonomia do Banco Central. Uma coisa sem pé nem cabeça.

O Banco Central é um órgão estratégico para o país, para fazer a política econômica do governo, mas agora não responde ao atual presidente. Só no começo do 3º ano do mandato é que o presidente Lula vai poder indicar outro.

O Banco Central virou as costas para as necessidades do Brasil. Mostrou que está na mão dos rentistas, dos banqueiros, está boicotando o Brasil.

**André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 8.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede Centro: **3522-1142** / Subsede Moreira César: **3637-3634**
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br

SINDMETP Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira CUT
CUT www.fem.org.br Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT/SP
Confederação Nacional dos Metalúrgicos CNM/CUT www.cnmcut.org.br

Produção da Incomisa cresce e fábrica supera fase de Recuperação Judicial

Fábrica teve série de acordos para garantir empregos e salários e agora afastou de vez o risco de falência; ao lado, o dirigente sindical Nilton Roberto - Rivelino

A fábrica Incomisa recuperou a sua produção e afastou o risco de falência que era motivo de preocupação para os funcionários.

No dia 23 de março, o Sindicato dos Metalúrgicos esteve na fábrica para conversar com os trabalhadores sobre a decisão judicial que encerrou o processo de Recuperação Judicial da fábrica.

As negociações para manter o emprego ocorrem há bastante tempo na Incomisa. Os primeiros acordos foram em 2016. Atos contra atrasos de salário também ocorreram. Em setembro de 2019, a fábrica entrou em RJ (Recuperação Judicial), que é o último recurso antes da falência.

Em fevereiro de 2021, o plano da RJ, com prazos de pagamentos, foi aprovado, e agora, dois anos depois, esse processo foi encerrado. A medida era muito aguardada pela empresa, pelos funcionários e pelo sindicato.

De acordo com o presidente da entidade, André Oliveira, vários acordos foram firmados para garantir os empregos e também os reajustes de salário ao longo desse período.

"Foi difícil encontrar um ponto de equilíbrio. À medida que a produção aumentava, a expectativa dos trabalhadores crescia, mas a fábrica ainda estava em RJ. A gente agradece aos trabalhadores pela confiança no Sindicato, no dirigente Nilton – Rivelino e nas negociações. É realmente uma alegria ver que deu certo, que os trabalhadores superaram esse momento, que a fábrica teve capacidade, conseguiu cumprir o acordo da RJ e manter os pagamentos dos funcionários ativos. Que tenham ainda muito sucesso pela frente", disse.

A Incomisa fica no distrito do Feital e emprega cerca de 200 trabalhadores na fabricação de estruturas metálicas.

Trabalhadores da Novelis fazem paralisação contra o assédio moral

Paralisação com adesão total na fábrica; no setor de Reciclagem, tem pressão da chefia até pelo WhatsApp durante a folga

Os trabalhadores da fábrica Novelis fizeram uma paralisação de uma hora no dia 16 de março, em protesto contra o assédio moral. O ato teve adesão total, inclusive de terceirizados.

Além do excesso de pressão por produção dentro da fábrica, constantemente os trabalhadores também estão tendo que atender a chefia durante as folgas, pelo WhatsApp, principalmente no setor de Reciclagem.

Segundo o presidente do sindicato, André Oliveira, também são frequentes as ameaças de demissão. Em 15 dias, duas demissões ocorreram no Laminador a Frio. "A pressão está insuportável. Até as esposas dos funcionários tem pedido ajuda pra gente", disse.

Ainda segundo ele, o atendimento nas folgas pode inclusive gerar medidas judiciais. "O trabalhador tem direito à desconexão do trabalho durante a folga. Já têm jurisprudência sobre isso, sentenças em Minas Gerais favoráveis aos trabalhadores", disse.

Ao centro o presidente André junto com Comitê Sindical Novelis: Marcelo - Pepeo, Odirley, Deolindo - Deó, Sergio, Celso e Hamilton - Jataí

Sindicato cobra correções de salário e condições de trabalho na Tenaris Confab

Direção do Sindicato na porta da fábrica em março, protocolando reivindicações; também teve protesto em fevereiro

O Sindicato tem cobrado da Tenaris Confab várias correções de cargos e salários dos trabalhadores, para que as promoções realmente aconteçam e para que acabem os desvios de função.

Também tem cobrado melhores condições de trabalho. As contratações e a produção estão crescendo sim, que bom, mas as condições não estão acompanhando. Tem até falta de ferramentas, como acontece no setor de PPS, e a chefia cobrando produção como se não tivesse problema nenhum.

Também cobramos com relação ao excesso de horas-extras e às denúncias de assédio moral, principalmente nos setores Fábrica 4, Utilidades e Revestimento.

RESOLVIDO

O Sindicato fez muita cobrança por causa do ônibus chegar tarde. Foi implantada uma linha para funcionários de Caçapava.

Há anos reivindicado pelo Sindicato, foi feita a contratação de um médico do trabalho para o terceiro turno. Problemas com relação à falta de EPI (equipamentos de proteção), como a roupa anti-chama, também foram resolvidos.

O relógio de ponto da Fábrica 4 que estava quebrado e assim gerando muitos transtornos, depois de muita cobrança, foi consertado.

EMPREGO

Também é importante falar que em outubro foi feito o acordo para geração de emprego na fábrica e as contratações estão realmente ocorrendo.

Analisando o relatório da fábrica, de 5 de outubro até agora já são 374 empregos, mais até do que o esperado no acordo e também estão chamando ex-funcionários, como foi prometido na negociação.

NOTA DE ESCLARECIMENTO
PARALISAÇÃO NOVELIS

Em resposta à nota emitida pela empresa Novelis sobre a paralisação dos trabalhadores ocorrida no dia 16 de março, o Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba esclarece que a manifestação foi conduzida sem qualquer descumprimento legal.

A direção da entidade agiu com respeito às garantias constitucionais, inclusive ao referido acordo, homologado na Justiça do Trabalho dois anos atrás, ainda sob as condições da pandemia, portanto, não houve bloqueio de vias públicas, nem da entrada da empresa, mas sim os trabalhadores que aderiram em massa à abordagem realizada e pararam de forma voluntária para ouvir seu Sindicato e, também, para demonstrar a insatisfação com os assédios morais praticados pela empresa.

Vale ressaltar que o direito de manifestação é uma prerrogativa que assiste a todos os trabalhadores e de forma alguma o Sindicato está proibido de realizar aquilo que é a sua razão de existir que é defender os direitos dos trabalhadores.

Pelo contrário, isso está muito bem ressalvado no acordo!

Dia do Trabalhador vai ter festival de prêmios para sócios do Sindicato

O Sindicato dos Metalúrgicos vai realizar um Festival de Prêmios em comemoração ao Dia do Trabalhador.

O evento, com sorteio de mais de 50 prêmios, vai acontecer no dia 30 de abril, um domingo, na sede da entidade, a partir das 9h. Haverá pipoca e algodão-doce para as crianças.

O sorteio será realizado por meio da listagem de sócios do Sindicato, que será numerada por ordem alfabética. A junção dos números das bolas sorteadas nos globos forma o número sorteado, assim como ocorre nos demais sorteios realizados pelo sindicato.

Trabalhadores que se associarem ao Sindicato até o dia 24 de abril também vão participar do sorteio.

A premiação envolve também sócios do Comitê Sindical dos Aposentados, que devem estar com o pagamento da mensalidade regularizado até essa mesma data de 24 de abril.

Para o presidente da entidade, André Oliveira, o sorteio é uma forma de valorizar o sócio do sindicato.

"É um esforço grande da entidade. Colocamos realmente isso como meta e decidimos fazer o sorteio assim, com vários prêmios, para poder beneficiar um número maior de sócios", disse.

Inscrições para cursos gratuitos de informática começam no final de abril

Cursão são de informática básica e avançada, não tem taxa de matrícula nem de material

O Sindicato dos Metalúrgicos vai iniciar mais um processo de inscrições para novas turmas dos cursos gratuitos de informática.

São 170 vagas de cursos de Informática Básica, Excel avançado, Word e Power Point avançados, e Android. Os cursos têm duração de três meses e a idade mínima é 12 anos.

Do dia 17 ao dia 21 de abril as inscrições serão restritas para sócios da entidade, mas a partir do dia 24 elas estarão abertas para toda a população.

As inscrições terminam no dia 28 de abril e as vagas são preenchidas por ordem de chegada. O início das aulas será no dia 8 de maio.

De acordo com o secretário de Formação da entidade, Nilson Conceição, o curso é inteiramente gratuito.

"Não tem taxa de inscrição e o material didático nós oferecemos também. É um curso essencial para o mercado de trabalho, importante para os sócios e importante para a população", disse.

As inscrições devem ser feitas pessoalmente. Os interessados devem levar cópia e apresentar documento de identidade original com foto, comprovante de residência e o cartão de vacinação da Covid-19.

A sede do sindicato fica localizada na Rua Sete de Setembro, 232, centro. Tel (12) 3522-1142. A subsede fica localizada na Rua Albert Sabin, 40, Ipê 1 - Moreira César. Tel (12) 3637-3634.

Sindicato atualiza cadastro dos sócios para atender nova lei

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos está realizando o recadastramento de todos os sócios da entidade para entrega das novas carteirinhas e adequação da entidade a uma nova lei que já está em vigor, é a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

De acordo com a LGPD, é obrigatório que toda fábrica, empresa ou entidade de classe, como é o sindicato, tenha uma autorização da pessoa para armazenar as informações dela no banco de dados.

O Sindicato precisar ter o documento físico, original, com assinatura do sócio nessa autorização.

Também é importante que os dependentes maiores de 18 anos, como no caso de esposa ou esposo, autorizem. Essa pode ser feita on-line, pelo site www.sindmetalpinda.com.br/cadastro.

A entrega das novas carteirinhas está sendo feita junto com a atualização do cadastro.

Em algumas fábricas deverão ocorrer campanhas de sindicalização, com o sindicato presente nos refeitórios, mas quem quiser ir no sindicato atualizar a ficha e pegar a nova carteirinha também pode.

Fábrica GV do Brasil inicia obras de expansão

A fábrica GV do Brasil iniciou as obras de expansão para a construção de um novo galpão, com uma nova aciaria elétrica e um novo laminador, ao investimento de R$ 1,5 bilhão em Pinda.

A terraplenagem foi concluída e agora foi dado início às instalações das estruturas metálicas.

O lançamento dessa expansão ocorreu em junho do ano passado. O Sindicato dos Metalúrgicos participou, por meio do presidente André Oliveira, o vereador Herivelto Vela e também o dirigente Paceli Alves.

O projeto total prevê dobrar a produção e também o número de funcionários, mas ainda terá um grande período nesta fase de obras.

Terceirizados

O Sindicato dos Metalúrgicos também tem recebido reclamações sobre questões de pagamento de trabalhadores terceirizados da empresa Mascarenhas e tem mantido contato com o Sindicato da Construção Civil sobre os problemas.

Médico do Sindicato volta a atender na sede

A partir do dia 20 de abril, o médico do trabalho do Sindicato voltará a atender na sede do Sindicato.

Atualmente ele estava atendendo na subsede de Moreira César.

No dia 20, o atendimento será antecipado em função do feriado do dia 21, mas a partir dessa data ele deve ocorrer toda sexta-feira, na sede.

Metalúrgico paraplégico tenta realizar sonho de voltar pra fábrica

Bruno busca uma nova cadeira para ter mobilidade; o presidente André Oliveira e o dirigente Marcinho estiveram na casa dele, conheceram a família e o Sindicato fez uma doação para ajudar na vakinha

Um metalúrgico da fábrica Bundy Refrigeração que sofreu um acidente e ficou paraplégico está buscando realizar seu sonho de voltar para a fábrica.

Bruno Emanuel dos Santos, operador de produção, sofreu um acidente de moto dois anos atrás. A lesão na coluna o deixou paraplégico aos 27 anos de idade, sem nenhum movimento nas pernas.

A vida mudou completamente depois do acidente e o apoio da família foi fundamental. A esposa Natalia e os filhos Emannuel, hoje com oito anos, e a Alice, de dois anos, fizeram toda a diferença.

"Foram eles que não me deixaram derrubar. Várias vezes eu pensava em me entregar, de repente vinha meu filho, subia em mim, outras era minha filha me chamando. Foi o que me segurou", disse.

A recuperação está avançando e hoje Bruno tem firmeza pra ficar sentado, o que é uma conquista nesses casos. Muitos materiais hospitalares ele até doou para o Sindicato dos Metalúrgicos quando ficou sabendo da campanha social para outro metalúrgico, o Lisandro, que também ficou paraplégico em um acidente de moto.

O problema hoje é a cadeira de rodas de Bruno, que não é a adequada para sua condição.

"Não quero uma cadeira motorizada, nada contra quem usa, mas ela pode acabar me deixando preguiçoso. O que eu preciso é de uma cadeira mais leve, que eu consiga garantir a minha mobilidade, consiga entrar sozinho em um carro, puxar ela e colocar no banco do carona. Eu tenho o sonho de voltar pra fábrica, voltar a trabalhar, com essa cadeira eu posso conseguir. Desde já agradeço a todos pelo apoio. Deus abençoe muito", disse.

O presidente do Sindicato, André Oliveira, parabenizou Bruno pela determinação. "Conhecer a história dele, ver essa energia que ele tem, essa vontade de viver, motiva a gente. Ficamos muito felizes em poder ajudar", disse.

O Departamento de Ação Social do Sindicato dos Metalúrgicos fez uma doação para o Bruno.

No site **sindmetalpinda.com.br** também está o link da vakinha on-line para quem quiser contribuir

Pinda recebe plenária regional de preparação para congresso da FEM-CUT

Um dia histórico! Recorde de participação das plenárias da FEM-CUT/SP e foi aqui no nosso Sindicato, no dia 25 de fevereiro. Recebemos em Pinda 120 sindicalistas, de várias partes do Estado.

Essa foi a 2ª plenária rumo ao 9º Congresso da FEM-CUT/SP - "Metalúrgicas e Metalúrgicos na Luta Pela Reconstrução dos Direitos, da Democracia e da Soberania Nacional".

O evento preparatório teve como tema "A negociação coletiva e a reconstrução dos direitos fundamentais das trabalhadoras e dos trabalhadores"

120 sindicalistas, de várias partes do estado, participaram do encontro em Pinda

"É motivo de orgulho pra gente receber essa plenária. Agradeço a cada sindicato, a cada dirigente que pode estar aqui somando nessa reunião e que nós consigamos sair cada vez mais fortalecidos na defesa da classe trabalhadora", disse o presidente André Oliveira.

REINTEGRADO! Anderson Luiz dos Santos, o "Branquinho", foi reintegrado por via judicial na Confab Moreira César. A Confab tinha decidido que ele deveria aposentar e demitiu ele. Estava errado. Entramos na Justiça, comprovamos que ele ainda não tem os requisitos para aposentar e conseguimos. Olha o Branquinho aí de volta na fábrica junto com o dirigente Evair

Aposentou! Dário Luciano das Chagas, ao centro na foto. 36 anos de Gerdau, praticamente tudo no setor de Laminação e sempre sócio do Sindicato. Agora ele está com 61 anos e aposentou como técnico de manutenção. Antes da Gerdau trabalhou também na CSN e na Petrobrás. Parabéns pela sua jornada. Que Deus abençoe essa nova fase da sua vida e sua família

Aposentou! Fernando Nunes, da Bundy. 37 anos de fábrica. Ele começou em 1986 na Metalco, depois foi para a Alcan (atual Novelis), e entrou para a Bundy onde ficou por 27 anos, estava como operador 3 no setor de pintura. Fernando sempre foi sócio do Sindicato e vai continuar sendo. Olha ele aí no Comitê Sindicato dos Aposentados, junto com o dirigente Lagoinha. Parabéns pela jornada Fernando. Deus abençoe essa nova fase da vida e a sua família

Aposentou! Pedro de Oliveira, 57 anos. 22 anos só na Gerdau, todos eles na FEP, aposentou como operador lá no pátio de sucata. Fez sua homologação com a gente, já entrou como sócio do Comitê dos Aposentados. Antes da Gerdau, ele trabalhou na antiga Sered, que ficava no Jardim Regina, perto do restaurante Comandante, essa fábrica fazia espumas para os bancos dos carros. E o Pedro trabalhou também na Nobrecel. Parabéns Pedro. Deus abençoe essa nova fase da sua vida e sua família

Jéssica Claro fará palestra aberta ao público este mês

Depois de anos fazendo palestras para indústrias e empresas, a palestrante Jéssica Claro fará um evento aberto ao público, com conteúdo inédito.

A palestra "Sobreviver: a história da minha vida pós amputação" será no dia 13 de abril, uma quinta-feira, a partir das 19h30, no Marinelli Eventos.

Jéssica Claro sofreu um grave acidente de moto indo para o trabalho em uma fábrica de Pinda, chegou a ter apenas 5% de chance de vida.

Ela conseguiu sobreviver, venceu o trauma do acidente, se recuperou e há sete anos faz palestras motivacionais em eventos de empresas, contando seu exemplo de superação de forma leve e inspiradora.

No dia 13 de abril, ela fará um evento aberto ao público, com conteúdo inédito.

"Vai ser muito emocionante. Vai ter detalhes da minha recuperação que eu ainda não contei, depoimentos, também como eu consegui ser mãe. Uma palestra para todos que precisam de inspiração e orientação para superar obstáculos em suas vidas. Vai ser imperdível", disse Jéssica.

Quem quiser comprar o ingresso pode fazer isso na sede do Sindicato e na clínica Carol Bargis Veterinária Domiciliar & PetShop.

André, Jéssica Claro, Marcio Fernandes, na sede do Sindicato, que também é um dos pontos de venda de ingressos

Para fazer compra on-line pode acessar o instagram @jeclaroamputada ou o site do Sindicato sindmetalpinda.com.br.

Também são apoiadores do evento a Nova Academia Oxy, Shopping Patio Pinda, Brothers Burgueria, Byopharmacy Manipulação Pinda, Mercado Campo Alegre, Objetiva Contabilidade.

O Marinelli Eventos fica na Estrada Municipal da Santa Cruz, 215, bairro Triângulo, em Pinda.

TST muda regra e 13º, FGTS e férias de quem faz horas extras ficam maiores

Os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiram que o valor das horas extras que compõem o valor do DSR (Descanso Semanal Remunerado) deve ser incorporado nos cálculos dos pagamentos do 13º salário, do aviso-prévio, das férias e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

A decisão começou a valer no dia 20 de março e não tem efeito retroativo. Isso significa que o trabalhador terá um pouco mais de dinheiro no bolso.

Antes da decisão do TST, um trabalhador com carteira assinada que fazia, por exemplo, duas horas extras diárias nos dias úteis, tinha o descanso semanal, geralmente aos domingos e feriados, remunerado de acordo com o valor das horas extras, ou seja, recebe um pouco a mais.

Horas extra da semana deve entrar no DSR, agora isso também está consolidado

Mas, na hora de receber férias, 13º e demais benefícios listados acima, o valor pago pelas empresas levava em consideração apenas o "extra" dos dias normais de trabalho e não o que o foi incorporado a mais aos dias de descanso semanal remunerado.

Com a nova determinação do TST, o valor será incorporado aos demais direitos, dando um ganho extra aos trabalhadores.

SINDMETP
Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira
Rua Sete de Setembro, 246, Centro
CEP 12410-020 - Pindamonhangaba - SP
Tel. (12) 3522-1142 / www.sindmetalpinda.com.br

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgico, Oficinas Mecânicas, Elétricas, Eletrônicas, Serralherias e de Auto Peças de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira
CNPJ 45.379.252/0001-01 / Carta sindical: 004.137.024.01-5
Inscr. Estadual: Isento / Inscr. Municipal: 1598
Reconhecido pela M. T. P. S., em 01 de julho de 1987 - Publicado DOU de 02/07/87

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO, SIDERURGICO, OFICINAS MECÂNICAS, ELÉTRICAS, ELETRÔNICAS, SERRALHERIAS E DE AUTO PEÇAS DE PINDAMONHANGABA, MOREIRA CESAR E ROSEIRA, através de seu Diretor Presidente, André da Silva Oliveira, nos termos do art. 181 do Estatuto Social da entidade sindical, vem convocar os trabalhadores para participarem da Assembleia Extraordinária na sede do Sindicato situado na Rua Sete de Setembro, 232/246, Centro de Pindamonhangaba, que será realizada no dia 19 de abril, às 16:00 em primeira convocação e às 17:00 em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

1) Propostas de alterações estatutárias nos artigos abaixo indicados e que passarão a ter as seguintes redações:

a) Artigo 16 - O associado aposentado que atrasar mais de 03 (três) meses o pagamento de suas mensalidades durante o ano perderá seus direitos sociais, podendo requerer o seu reingresso através de solicitação por escrito à Secretaria Geral, a qual será submetida à aprovação da Direção Executiva. Sendo deferido o reingresso, o associado voltará a usufruir imediatamente do clube de campo, da colônia de férias e das parcerias na área da saúde. Para os demais benefícios o associado deverá cumprir uma carência mínima de 6 (seis) meses permanecendo adimplente quanto ao pagamento de suas mensalidades.

b) Artigo 17 - O associado empregado que por vontade própria deixar o quadro associativo e novamente requerer o seu reingresso, deverá apresentar sua solicitação por escrito à Secretaria Geral, a qual será submetida à aprovação da Direção Executiva. Se aprovado, receberá um novo número de matrícula, não computado como tempo de inscrição o período anterior para todos os efeitos.

c) Artigo 68 - Os Comitês Sindicais de Empresa poderão ser constituídos nas empresas definidas nos Artigos 1° e 2° deste estatuto, cujas empresas estejam instaladas em qualquer município da base territorial do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, por iniciativa da Direção Plena do Sindicato, ou por manifestação escrita de 50% (cinquenta por cento), mais 01 (um) dos associados de uma determinada empresa, desde que o número de trabalhadores sindicalizados corresponda a mais de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) do número total dos trabalhadores que exerçam suas atividades profissionais na referida empresa e desde que respeitada as regras do art. 69.

d) Artigo 92 - As eleições realizar-se-ão em dois turnos, dentro de um mesmo processo eleitoral, salvo se houver apenas uma única chapa inscrita, hipótese em que as eleições ocorrerão apenas em um turno.

Inclusão no artigo 92 o parágrafo terceiro com a seguinte redação:

§ 3º Após a certificação da comissão eleitoral que houve apenas uma chapa inscrita, nos termos do art. 107 deste Estatuto, o pleito eleitoral deverá observar o regramento previsto no Capítulo VI deste Estatuto (não se aplicando, portanto, o quanto previsto nos artigos 104/131) e a comissão eleitoral:

a) Declarará que as eleições ocorrerão apenas em um turno que elegerá, livre e diretamente, os membros dos Comitês Sindicais de Empresa, do Comitê Sindical dos Metalúrgicos Aposentados e, consequentemente, da Direção Plena, bem como, os membros da Direção Executiva, do Conselho da Direção Executiva e do Conselho Fiscal.

b) Determinará que a chapa única se adeque às exigências §3º do art. 132 deste Estatuto.

e) § 2° do artigo 100 - A Assembleia Eleitoral elegerá uma Comissão Eleitoral composta de 03 (três) membros, sendo permitido apenas ao Presidente do Sindicato fazer parte da Comissão Eleitoral e concorrer ao pleito simultaneamente. A Assembleia aprovará, ainda, a relação das empresas que terão os Comitês Sindicais, bem como, o número de membros de cada Comitê Sindical.

f) Artigo 101 - Caberá à Assembleia de que trata o Artigo 100, com base nos critérios estabelecidos no Parágrafo Único deste artigo, aprovar a relação das empresas que terão os Comitês Sindicais.

g) Alínea "b" do artigo 103 - proceder, no Primeiro Turno (ou no turno único, caso se observe a hipótese do §3º do art. 92 deste Estatuto), ao registro das chapas concorrentes aos cargos dos Comitês Sindicais de Empresa e do Comitê Sindical dos Metalúrgicos Aposentados, no prazo de 05 (cinco) dias a contar da Assembleia Eleitoral, prevista no Artigo 100 deste Estatuto, verificando se o candidato atende aos requisitos estatutários, numerando as chapas por ordem de inscrição e fornecendo o competente recibo referente à documentação apresentada;

h) Artigo 104 – Havendo a inscrição de mais de uma chapa haverá dois turnos dentro do mesmo processo eleitoral, sendo que, no primeiro turno das eleições será para renovação da Diretoria Plena e da renovação e composição dos membros dos Comitês Sindicais de Empresa e do Comitê Sindical dos Aposentados, através de chapas, poderão participar, como candidatos, os trabalhadores metalúrgicos que atenderem as seguintes condições:

i) § 4° do artigo 105 - Os requerimentos de inscrição de chapas deverão conter candidatos para todas as vagas nos comitês sindicais de empresa que foram definidas na assembleia prevista no art. 100, sob pena de indeferimento da inscrição, sendo sugerida a regularização, respeitado o prazo de inscrição, para o registro da chapa que não apresentar o número total de candidatos.

j) Artigo 132 - O segundo turno (ou o turno único, caso se observe a hipótese do §3º do art. 92 deste Estatuto) elegerá dentre os membros da Direção Plena, eleita no primeiro turno (ou o turno único, caso se observe a hipótese do §3º do art. 92 deste Estatuto), livre e diretamente, os membros da Direção Executiva, do Conselho da Direção Executiva e do Conselho Fiscal, e seguirá as seguintes normas:

k) Inciso IV do artigo 132 - no segundo turno das eleições (ou o turno único, caso se observe a hipótese do §3º do art. 92 deste Estatuto) votarão todos os associados em dia com suas obrigações estatutárias, que se enquadrarem nos termos do Artigo 96 deste Estatuto.

Inclusão no artigo 132 o parágrafo terceiro com a seguinte redação:

§ 3º - De acordo com o §3º, do artigo 92 deste Estatuto, havendo a inscrição de apenas uma chapa, o processo eleitoral deverá observar o regramento deste capítulo, de modo que a comissão eleitoral determinará que a chapa inscrita refaça a sua inscrição para que se adeque à exigência feita no inciso I do caput deste artigo, no prazo estabelecido no artigo 133 deste Estatuto.

l) Artigo 133 - O prazo para registro de chapas será de 05 (cinco) dias corridos, contados da publicação dos candidatos eleitos para a Direção Plena, em conformidade com o Artigo 131 deste Estatuto ou, nos termos do §3º, do artigo 92, também deste Estatuto, a contar da certificação da comissão eleitoral de que houve apenas a inscrição de uma chapa.

Pindamonhangaba, 5 de abril de 2023.

ANDRÉ DA SILVA OLIVEIRA
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Eletrônico, Siderurgico, Oficinas Mecânicas, Elétricas, Eletrônicas, Serralherias e de Auto Peças de Pindamonhangaba, Moreira Cesar e Roseira

Veja o andamento do processo de insalubridade e periculosidade da Novelis

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos tem recebido muitas perguntas sobre o processo judicial coletivo de insalubridade e periculosidade da fábrica Novelis.

Esse é um processo que já tem 15 anos. Em 31 de janeiro de 2008, o Sindicato protocolou essa ação reivindicando os adicionais de insalubridade e periculosidade aos funcionários das áreas da Refusão, Reciclagem, Pátio, Preparação de Placas, oficina central, Laminação a Quente, Laminação a Frio, máquinas de acabamento e Almoxarifado.

O proceso já teve sentença favorável em duas instâncias. A última movimentação ocorreu no dia 8 de fevereiro desde ano, em que foi encaminhado ao gabinete da relatora escolhida, a Ministra Delaíde Miranda Arantes, para dar os andamentos necessários até a solução final no Tribunal Superior do Trabalho.

Assembleia do adicional noturno, em 2019; sobre o processo de insalubridade, a direção da Novelis ainda não confirmou para o Sindicato se tem possibilidade de acordo

Em 2019, o Sindicato conseguiu avançar na negociação do adicional noturno e firmar um acordo coletivo.

No processo de insalubridade o Sindicato ainda não teve confirmação da Novelis se a fábrica vai abrir negociação desse processo.

O Sindicato está fazendo toda a defesa jurídica do processo e também buscando negociar com a empresa, sempre na defesa dos trabalhadores.

Veja as funções que o laudo da perícia judicial definiu que têm direito ao adicional

As áreas e funções que têm direito ao processo foram definidas em sentença seguindo o laudo judicial.

Funciona assim, o juiz nomeia um perito para fazer a visita na fábrica. Ocorreram várias dessas visitas, ao total foram 22, antes de emitir o laudo pericial.

O Sindicato questionou o perito sobre as funções que não estavam no laudo, demonstrando que as áreas de atuação dos funcionários destas funções eram insalubres ou perigosas.

Houve a nomeação de um novo perito para avaliação exclusivamente da área do Box Escória.

Depois da entrega do laudo ainda houve mais discussão sobre esse novo laudo pericial.

O juiz decidiu encerrar a discussão e determinou a sua sentença, definindo em quais áreas e funções haveria a condenação da empresa Novelis ao pagamento dos adicionais.

A sentença limitava ainda o pagamento desses adicionais apenas aos funcionários contratados na empresa até o 31 de agosto de 2008.

Ou seja, todos contratados depois dessa data nesses 15 anos não teriam direito. As partes apresentaram seus recursos contra a sentença.

O Sindicato recorreu para ampliar o direito para as demais áreas e funções e também para a retirada desse limitador da admissão até 31/08/2008.

O recurso para ampliar as áreas e funções não foi aceita pelo Tribunal, mas a retirada do limitador da data de admissão sim.

Para o Sindicato, não era possível entrar com mais nenhum recurso para o TST, pois nesse órgão não se discute mais sobre provas, em especial o laudo pericial.

A Novelis recorreu, mas não para discutir sobre funções ou áreas, foi só para tentar diminuir o período de condenação.

Início do processo: 31/01/2008
Qual período pode entrar no pagamento: Desde 31/01/2003 (5 anos retroativo do início do processo) até os dias atuais ou até quando a empresa começou a pagar o adicional
Quem pode estar dentro do processo: Quem teve registro ativo na fábrica após 31/01/2006 (prescrição bienal - 2 anos antes do início do processo)
Periculosidade - 30%
FUNÇÃO
Controlador de Materiais/estoque (Almoxarifado)
INSALUBRIDADE - 20% SALÁRIO MÍNIMO
FUNÇÃO
Operador Especializado Melter
Operador de Refusão I, II e III
Operador Auxiliar de Produção (Refusão e Reciclagem)
Operador Auxiliar de Reciclagem
Operador de Reciclagem I, II e III
Operador Especializado de Reciclagem
Operador de Ponte I (Refusão e Reciclagem - até implantação cabine climatizada)
Operador de Ponte II (Refusão e Reciclagem - até implantação cabine climatizada)
Operador de Ponte III (Refusão e Reciclagem - até implantação cabine climatizada)
Operador de Box Escória (Até a implantação da cabine climatizada)
Operador de Reciclagem área fria (data de 01/01/03 a 31/01/08)
Operador de Reciclagem área quente
INSALUBRIDADE - 40% SALÁRIO MÍNIMO
FUNÇÃO
Mecânico de Manutenção I, II e III (Todas as áreas)
Técnico de Manutenção Mecânica I, II e III (Todas as áreas)
Montador de Mancal I, II e III (Todas as áreas)

70 novos membros de Cipa já estão eleitos

O início de ano também é de muita atividade para o Sindicato dos Metalúrgicos, pois é quando ocorrem nas maiores fábricas as eleições de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Já ocorreram eleições na Gerdau, tanto na Summit quanto na Construção Mecânica. Na Tenaris Confab, tanto na unidade Cidade Nova quanto na Moreira César, também na Novelis, na Cosmetal. Apenas nessas fábricas já são 70 membros de Cipa.

A entidade realiza um intenso trabalho de fiscalização, que ocorre inclusive durante as madrugadas, e também de negociação com as fábricas para aumentar o horário, para ter mais urnas, para que todos tenham possibilidade de votar.

As empresas também têm tratado a Cipa com seriedade e os trabalhadores têm demonstrado uma grande participação.

Veja abaixo apenas algumas das fotos:

Gerdau SA

Gerdau Summit

Confab Cidade Nova

Confab Moreira César

Novelis

Cosmetal

FAÇA COMO A MAIORIA DOS METALÚRGICOS AQUI EM PINDA

SEJA SÓCIO DO SINDICATO

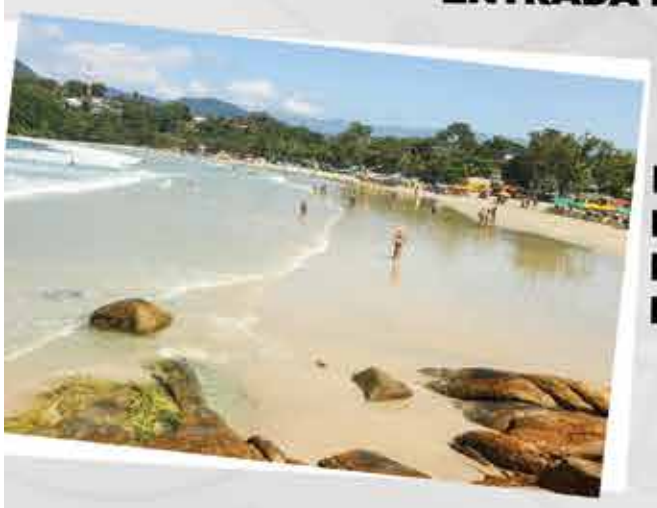
É POR CAUSA DESSA UNIÃO QUE A GENTE CONSEGUE GRANDES ACORDOS AQUI!

O número de sócios também tem peso em uma negociação

É ESSA LUTA QUE GARANTE AS LEIS ESPECÍFICAS DOS METALÚRGICOS DA CUT, COM MAIS DE 100 DIREITOS NA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

QUEM É SÓCIO TAMBÉM TEM ATENDIMENTO COM PROFISSIONAIS GABARITADOS: MÉDICO DO TRABALHO E ADVOGADO TRABALHISTA, DE GRAÇA

TEM UM CLUBE TOP, PISCINA COM HIDROMASSAGEM, NÃO PAGA ENTRADA E NEM O EXAME MÉDICO



E TEM COLÔNIA PERTO DA TENÓRIO, UMAS DAS MELHORES PRAIAS DO LITORAL PAULISTA

CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA E AVANÇADA TOTALMENTE GRATUITO

ALÉM DE DESCONTOS EM MAIS DE 150 EMPRESAS CONVENIADAS

Sede
Rua Sete de Setembro, 246, Centro
Tel. (12) **3522-1142**

Subsede Moreira César
Rua Albert Sabin, 41, Ipê 1
Tel. (12) **3634-3634**

SIGA NOSSAS REDES

facebook.com.br/sindmetalpinda
instagram.com/sindmetalpinda
youtube.com/@sindmetalpinda
sindmetalpinda.com.br

SINDMETP
Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira

UNIDADE RESISTÊNCIA LUTA